



MOÇÃO

40 ANOS DA REVOLUÇÃO DE ABRIL E DO 1º DE MAIO DE 1974

Estamos este ano a comemorar os 40 anos do Aniversário da Revolução de Abril e do primeiro 1º de Maio em Liberdade, dois marcos históricos na vida do povo português, actos considerados de emancipação social e nacional.

O 25 de Abril de 1974, desencadeado pelo heróico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA), logo seguido de um levantamento popular, transformou profundamente toda a realidade nacional. Culminando uma longa e heróica luta que pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituindo a liberdade aos portugueses, consagrando direitos, impulsionando profundas transformações económicas e sociais.

40 anos depois, Portugal vive um dos mais graves períodos da sua história, o mais difícil desde os anos negros do fascismo. Um período de confronto político com o 25 de Abril e com aquilo que representou de conquistas, de realizações e transformações sociais. Portugal vive uma grave e profunda crise económica e social. Agrava-se a exploração dos trabalhadores e a degradação dos seus direitos, limitam-se as liberdades do povo português, empobrece o País, milhares de portugueses são empurrados para o desemprego e para a emigração, a Constituição da República é subvertida e é posto em causa o futuro de Portugal e dos portugueses.

Indiferente à importância que o Poder Local representa para as populações e para a resolução de muitos dos problemas que as afectam no seu quotidiano, o governo pôs em curso um verdadeiro programa de subversão do Poder Local Democrático, numa nova e mais despudorada tentativa de concretização da velha ambição de ajustar contas com uma das mais importantes conquistas de Abril.

O Poder Local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. É uma conquista que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios democráticos. Um Poder Local amplamente participado, plural, colegial e democrático, dotado de uma efectiva autonomia administrativa e financeira. Este mesmo Poder Local Democrático que tem vindo a afirmar-se, operando profundas transformações sociais e uma intervenção significativa na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, substituindo e sobrepondo-se, até em alguns casos, na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências.

As comemorações dos 40 anos da Revolução de Abril, a decorrer, e as manifestações do 1º de Maio devem ser momentos importantes para afirmar a indignação e recusa pelo que estão a fazer ao nosso povo, ao nosso País, ao Poder Local Democrático, à sua história e ao seu futuro. Um momento de resistência e luta contra esta ofensiva que pretende ajustar

contas com Abril, agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal.

Por tudo isto é um dever encontrarmos, agora e sempre, um momento para a convergência e unidade dos patriotas, dos trabalhadores e do povo português, em defesa dos valores de Abril e da Constituição da República.

Face ao exposto a AM de Alcochete reunida a 29 de Abril de 2014, delibera:

1. Promover e estimular a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril, da Constituição da República Portuguesa e pela exigência de uma ruptura que abra caminho a uma política que sirva verdadeiramente Portugal e os portugueses.
2. Prestar homenagem aos obreiros do 25 de Abril, saudar a população e os trabalhadores do Concelho de Alcochete e salientar a alegria e a determinação com que está a ser comemorada a data da Revolução.
3. Apela-se a todos os trabalhadores, ao povo português, o máximo empenho e mobilização, no quadro da acção sindical, nas várias manifestações a realizar no 1º de Maio, que representa um expoente da luta social e política, por uma mudança de rumo, por uma valorização do trabalho, que dignifique os trabalhadores e coloque Portugal no caminho do progresso e da justiça social.

Viva o 25 de Abril!

Viva o 1º de Maio!

29 de Abril de 2014

Os eleitos da Bancada da
CDU na Assembleia Municipal de Alcochete



Natácha Parinho



3

2
João MATOS

Dom. Santa

